

Consumo de álcool entre pescadores: uma revisão integrativa

Alcohol consumption among fishermen: an integrative review

Consumo de alcohol entre los pescadores: una revisión integradora

*Crystiane Ribas Batista Ribeiro*¹; *Vera Maria Saboia*²; *Claudia Maria Pereira*³

Como citar este artigo:

Ribeiro CRB; Saboia VM; Pereira CM. Consumo de álcool entre pescadores: uma revisão integrativa. Rev Fund Care Online. 2017 abr/jun; 9(2):575-582. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.575-582>

ABSTRACT

Objective: To summarize the scientific literature regarding the consumption of alcohol among fishermen.

Method: Integrative review performed by literature in CAPES databases, ScieLO and LILACS, through data collection in the period from March to April 2014. **Results:** Alcohol consumption was evidenced as an usual activity among fishermen, emphasizing its association with religion, long working hours, lack of maximum levels of weekly satisfactory consumption of alcohol, occupational accidents, cardiovascular and sexually transmitted diseases, and hyperlipidemia. **Conclusion:** The consumption of alcohol is a common practice among fishermen and despite all the studies pointing to this practice, there is no evidence of real alternatives related to promotion, prevention and healthcare of fishermen in relation to alcohol consumption.

Descriptors: Alcohol Consumption, Fisheries, Occupational Health, Nursing.

¹ Enfermeira ambulatorial da UERJ. Docente I FAETEC. Doutoranda em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF/RJ), Brasil. E-mail: crystiane.ribas@gmail.com

² Enfermeira. Professora Doutora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF/RJ), Brasil. E-mail: verasaboia@uol.com.br

³ Enfermeira ambulatorial do Hospital Federal de Bonsucesso. Docente I FAETEC. Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior. E-mail: claudiam2206@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Sintetizar a produção científica quanto ao consumo de álcool entre pescadores. **Método:** Revisão integrativa realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados CAPES, Scielo e LILACS, com período de coleta de dados entre março e abril de 2014.

Resultados: Evidenciou-se o consumo de álcool como atividade habitual entre pescadores, salientando a associação com religião, longas jornadas de trabalho, desconhecimento dos níveis máximos de consumo de álcool semanais satisfatórios, acidentes ocupacionais, doenças sexualmente transmissíveis e cardiovasculares, e hiperlipidemia. **Conclusão:** O consumo de álcool é uma prática comum entre os pescadores e apesar de todos os estudos apontarem para essa prática, não há evidências de alternativas reais relacionadas a promoção, prevenção e cuidado da saúde de pescadores no que tange ao consumo de álcool.

Descritores: Consumo de Bebidas Alcoólicas, Pesqueiros, Saúde do Trabalhador, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Para resumir la literatura científica en relación con el consumo de alcohol entre los pescadores. **Método:** Revisión integrada realizada por la literatura en las bases de datos de la CAPES, Scielo y LILACS, con período de recolección de los datos de marzo a abril de 2014. **Resultados:** Se evidenció el consumo de alcohol como una actividad habitual entre los pescadores, haciendo hincapié en su asociación con la religión, largas horas de trabajo, la falta de niveles máximos de consumo de alcohol semanal satisfactorios, accidentes de trabajo, transmisibles y cardiovascular sexual, y la hiperlipidemia. **Conclusión:** El consumo de alcohol es una práctica común entre los pescadores ya pesar de todos los estudios que apuntan a esta práctica, no hay pruebas de alternativas reales relacionados con los pescadores de promoción, prevención y atención de la salud en relación con el consumo de alcohol.

Descriptorios: Consumo de bebidas alcohólicas, Pesqueras, Salud Ocupacional, Enfermería.

INTRODUÇÃO

O álcool ou etanol é uma substância psicoativa de abuso no mundo, sendo o ingrediente ativo em qualquer bebida alcoólica.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que há cerca de dois bilhões de pessoas em todos os continentes que consomem bebidas alcoólicas e cerca de 76,3 milhões convivem com um quadro constante de desordens relacionadas ao consumo desta droga. Por esta razão, traz uma carga social e econômica considerável sob a perspectiva da saúde pública. Estudos epidemiológicos têm mostrado que o consumo de álcool é um importante fator de risco para inúmeras doenças.^{1,2}

A população brasileira encontra-se entre os maiores consumidores de álcool, com um percentual anual de quase nove litros de álcool absoluto entre indivíduos maiores de 15 anos de idade.³ Em estudo de abrangência nacional, o álcool foi apontado como uma das substâncias mais frequentemente utilizadas, com relato de uso regular, na vida, por 18% dos 5.040 indivíduos entrevistados, de ambos os sexos, na faixa etária de 16 a 65 anos.⁴

No que se refere aos trabalhadores, o abuso de substâncias pode causar problemas de saúde, deterioração das relações pessoais, perda de emprego e problemas familiares. Os vários problemas relacionados com o álcool no trabalho fazem parte de um conjunto de assuntos relacionados com a saúde dos trabalhadores, o bem-estar e a segurança, a produtividade nos locais de trabalho e a responsabilidade civil.⁵

Consumo exagerado de álcool é frequentemente observado em comunidades pesqueiras, sendo considerada uma prática habitual e de lazer.

Estudo realizado por Ribeiro⁶ com pescadores artesanais da Baía de Guanabara constatou que 88,6% são consumidores ativos de álcool, sendo que destes, 71% consomem aos finais de semana e 9,7% consomem todos os dias. Outro estudo realizado no Pará (PA), corrobora a questão quando aponta para uso abusivo de álcool entre essa classe de trabalhadores.⁷

Nesta perspectiva, o estudo norteia-se pela seguinte questão: qual a produção científica existente sobre o consumo de álcool entre pescadores?

Com a finalidade de ampliar o conhecimento existente sobre consumo de álcool em pescadores, o presente estudo teve como objetivo sintetizar, por meio de uma revisão integrativa de literatura, a produção científica quanto ao consumo de álcool entre pescadores.

Entendendo-se que a proposição de políticas públicas voltadas para a saúde do trabalhador fundamenta-se em dados empíricos, pretende-se com os achados do estudo excitar reflexões sobre a temática a fim de que medidas sejam adotadas em benefício do trabalhador pescador.

MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura. Trata-se de um método de pesquisa que permite a procura, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema pesquisado, contribuindo para uma compreensão profunda e efetivas intervenções no cuidado em saúde e para o desenvolvimento de pesquisas futuras.⁸

Esse método de pesquisa desenvolve-se em seis fases distintas, a saber: identificação do tema ou elaboração da pergunta norteadora; amostragem ou busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão integrativa.⁹

Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS),

Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Portal Periódicos (CAPES), no período de março a abril de 2014, estes publicados no período de 1985 a 2013.

Foram utilizados, para a busca dos artigos, os seguintes descritores: *consumo de álcool* (alcohol consumption) e *pesqueiros* (fisheries), definidos de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DECS) separados pelo operador booleano *and*. O corte temporal não foi utilizado na consulta da base

de dados, com vistas ao atendimento à questão de pesquisa. Os resultados iniciais da pesquisa foram 31 artigos, 22 na PubMed, 2 na LILACS, 0 na SciELO e 7 na CAPES.

Após leitura exploratória de todos os artigos encontrados, a qual se caracteriza por ser uma leitura corrida, objetivando evidenciar se o texto tem nexos com a pesquisa em toda produção científica encontrada nas associações. Por conseguinte, fez-se uma leitura seletiva, elegendo e avaliando a contribuição de cada texto e seus principais tópicos. Foram selecionados os artigos de acordo com o objetivo proposto, eliminando os repetidos (1), os artigos que não possuíam resumos disponíveis (2), alcançando a bibliografia potencial, ou seja, 15 artigos para análise dos dados de acordo com o quadro 1, contemplando os seguintes itens: Ano de publicação, autor(es), título da publicação, tipo de estudo, periódico, objetivo, principais resultados (ênfase à temática proposta), conclusões.

Cabe ressaltar que para construção da bibliografia potencial, foram utilizados resumos de artigos, pois não foram encontrados na íntegra. A justificativa do uso se deu pelo fato dos resumos encontrados serem de grandioso valor para constituição da bibliografia potencial e resposta da indagação da pesquisa.

Após a análise crítica dos estudos incluídos, foi feita a discussão dos resultados por meio de três categorias de acordo com a aproximação dos objetivos e resultados das pesquisas selecionadas.

RESULTADOS

Quinze artigos que preencheram os critérios de elegibilidade foram identificados no período de tempo estudado. Todos os quinze artigos (100%) evidenciam o consumo de álcool como atividade habitual entre os pescadores. Destes, oito (53,3%) foram publicados nos últimos dez anos, apenas o primeiro artigo com resumo disponível datado de 1990, demonstrando a atualidade do tema.

Os artigos foram publicados nos seguintes periódicos: Substance use & Misuse (1), Journal Occupational Health (1), Occupational Medicine (1), Interactive Maritime Health (1), Sex Transmission Diseases (1), Sex Transmission Infectologist (1), Interactive Archives of Occupational Environmental Health (1), Health Education Research (1), Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi (1), Drug Alcohol Ver (1), G Ital Med Lav Ergon (1), Salud Ocupacional (1), CM publ., Bull Inst Marit Trop Med Gdynia (2).

Quanto ao tipo de publicação, verificou-se que os quinze artigos (100%) eram artigos de pesquisa, dos quais doze (80%) tratavam-se de pesquisas quantitativas e três (20%) pesquisas quanti-qualitativas.

O número de autores por artigo variou entre um e dez, totalizando cerca de 85 (oitenta e cinco) articulistas, dos quais doze estavam presentes em mais de uma publicação.

Quanto aos objetivos propostos pelas publicações, identificou-se que a maioria abordava os fatores de riscos à saúde

de pescadores associados ao consumo de álcool. Contudo, notou-se acentuada diversidade entre os objetivos identificados, propostos pelos estudos analisados. A seguir, o Quadro 1 contempla algumas variáveis do estudo e os objetivos apresentados, a fim de melhor clarificá-los.

Quadro 1 – Variáveis utilizadas para análise das publicações localizadas – Rio de Janeiro/RJ, 2014

Nº	Título	Periódico	Ano	Tipo	Autor(es)	Objetivo
I	Do religion and religiosity have anything to do with alcohol consumption patterns?	Substance use & Misuse	2013	Pesquisa	Tumwesigye NM et al	Examinar a relação de religião e religiosidade com o consumo de álcool em duas comunidades pesqueiras do rio Victoria em Uganda
II	Health disparities among occupations in Taiwan: a population study	J Occup Health	2012	Pesquisa	Chen F, Chen PY	Examinar as disparidades na saúde das quatro maiores condições físicas crônicas existentes entre profissões
III	Occupational health of Turkish Aegean small-scale fishermen	Occupational Medicine	2012	Pesquisa	Percin F, et al	Examinar saúde, segurança e condições de trabalho de frotas pesqueiras de pequena escala do mar Egeu na costa da Turquia
IV	Risk factors for fishermen's health and safety in Greece	Int Marit Health	2012	Pesquisa	Frantzeskou E, et al	Determinar os riscos para a saúde e segurança em pesqueiros da Grécia explorando a saúde e os fatores de risco à saúde presentes em suas profissões
V	High HIV incidence and socio-behavioral risk patterns in fishing communities on the shores of Lake Victoria, Uganda.	Sex Transm Dis	2012	Pesquisa	Seeley J, et al	Examinar aquisição de HIV e os fatores de risco associados em 5 comunidades pesqueiras na costa do lago Victoria em Uganda
VI	HIV and syphilis prevalence and associated risk factors among fishing communities of Lake Victoria, Uganda	Sex Transm Infect.	2011	Pesquisa	Asiki G, et al	Determinar prevalência de DST associando a fatores de risco numa população pesqueira na Costa do lago Victoria em Uganda
VII	Psychoactive substances consumption in French fishermen and merchant seamen	Int Arch Occup Environ Health	2010	Pesquisa	Fort E, et al	Identificar consumo de tabaco, consumo e dependência de nicotina e álcool com o teste diagnóstico Fagerstrom e CAGES em pescadores e marinheiros mercantes
VIII	The health and lifestyle of Scottish fishermen: a need for health promotion	Health Education Research	2004	Pesquisa	Lawrie T, et al	Compreender as questões de saúde e estilo de vida que afetam os pescadores escoceses
IX	Study on the relationship between smoking, alcohol intake and hyperlipidemia in fishermen	Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi	2003	Pesquisa	Wang JY, et al	Identificar a relação entre fumo, consumo de álcool e hiperlipidemia em pescadores
X	Perceived and self-reported licit and illicit drug use among fishing industry workers on the mid-north coast of Western Australia	Drug Alcohol Ver	2002	Pesquisa	Carruthers S, et al	Descrever as percepções de donos de embarcações e profissionais de saúde da região sobre o consumo de álcool e drogas ilícitas em uma indústria pesqueira no Oeste da Austrália.
XI	Work and chronic health effects among fishermen in Chioggia, Italy	G Ital Med Lav Ergon	1998	Pesquisa	Casson FF, et al	Avaliar se há associação entre pesca de alto-mar e doenças crônicas comuns

XII	Estudio epidemiológico analítico de los patrones de uso de alcohol y tabaco en pescadores: correlación con variables demográficas y patologías	Salud ocup.	1995	Pesquisa	Schinder EOM, et al	Estabelecer um perfil demográfico dos pescadores argentinos, estimar a distribuição de tabagismo e alcoolismo de acordo com as variáveis selecionadas
XIII	Estudio epidemiológico del perfil de salud de pescadores de Mar del Plata, Argentina: tabaquismo y alcoholismo	CM publ. m,d	1994	Pesquisa	Pili N, et al	Estabelecer um perfil demográfico e hábitos tóxicos como consumo de álcool e tabaco em pescadores do Mar del Plata na Argentina
XIV	Traumatism with fatal outcome in maritime workers alcoholism	Bull Inst Marit Trop Med Gdynia.	1992	Pesquisa	Shapovalov KA	Analisar acidentes fatais entre populações de navios na Rússia
XV	Selected medical and social factors and alcohol drinking in Polish seafarers.	Bull Inst Marit Trop Med Gdynia.	1990	Pesquisa	Nitka J	Examinar um grupo de pescadores identificando os fatores que os levaram ao consumo excessivo de álcool.

Fonte: Próprio autor (2014).

Nos resultados da pesquisa, foram ainda identificados os enfoques prevalentes do consumo de álcool inseridos nas temáticas abordadas pelos diferentes autores dos artigos analisados, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 - Enfoque prevalente do consumo de álcool identificado nos artigos analisados - Rio de Janeiro/RJ, 2014

Enfoque prevalente do consumo de álcool	Identificação dos artigos
Associação entre consumo de álcool e atividade pesqueira	III/IV/VII/VIII/X/XI/XV
Associação entre consumo de álcool e acidentes laborais	XII/XIII/XIV
Associação entre consumo de álcool e doenças sexualmente transmissíveis	V/VI
Associação entre consumo de álcool e doenças cardiovasculares/hiperlipidemia	II/IX
Associação entre consumo de álcool e religião	I

Fonte: Próprio autor (2014).

Assim, foram localizados 7 (sete) artigos que apresentavam enfoque na associação entre consumo de álcool e atividade pesqueira; 3 (três) artigos atrelados ao consumo de álcool e acidentes laborais; 2 (dois) artigos vincularam o consumo de álcool a doenças sexualmente transmissíveis; 2 (dois) artigos associaram o consumo de álcool a doenças cardiovasculares/hiperlipidemia e 1 (um) artigo relacionou o consumo de álcool com a religião.

Para elucidar os resultados e análise, os dados emergentes dos artigos selecionados foram agrupados e categorizados, clarificando, desta forma, a compreensão da discussão temática. Após profunda leitura dos textos, criaram-se duas

categorias: Consumo de álcool como fator de risco associado à saúde de pescadores; e Consumo de álcool e acidentes ocupacionais: busca por iniciativas de promoção.

DISCUSSÃO

Categoria 1) Consumo de álcool: um fator de risco associado à saúde de pescadores

A realidade de vida dos pescadores, principalmente dos artesanais, que desenvolvem a atividade pesqueira de maneira informal, sem vínculo trabalhista formal, tem sido apontada como de extrema precariedade.^{6,10,11} Foi observado nos estudos desta revisão que o desafio socioeconômico e o contexto sociocultural nos quais estão imersos podem ser aspectos facilitadores do hábito do consumo de álcool entre estes profissionais. Em estudo realizado por Ribeiro⁶, o consumo de álcool é apontado por 31,4% dos 35 pescadores entrevistados como principal atividade de lazer, seguido de jogos de mesa (11,4%) e futebol (8,6%). Sendo que o padrão de consumo algumas vezes excede o considerado adequado para a manutenção das funções orgânicas, acarretando efeitos adversos sobre sistemas como cardiovascular, digestivo, nervoso, dentre outros. Assim, a questão a receber destaque nessa primeira categoria é o consumo de álcool entre pescadores e os danos à saúde a ele atrelados.

Embora haja evidências de efeitos benéficos do uso moderado de bebidas alcoólicas¹², há estudos apontando um maior risco de doença coronariana associado ao padrão de uso do álcool do tipo beber excessivo.^{13,14} Ingerir grandes quantidades de álcool em uma única ocasião tem sido associado com efeitos adversos sobre a pressão arterial e também sobre a agregação plaquetária.¹⁵ Foi observada ainda a correlação do consumo de álcool com o desenvolvimento de hiperlipidemia. Conforme descrito por Wang¹⁶ os níveis de colesterol LDL-C em grupo de pescadores que consumiam

álcool de forma abusiva foi maior do que no grupo controle. Assim, o fumo e o abuso do álcool são importantes fatores de risco para a hiperlipidemia, por meio da mudança dos níveis de LDL-C.

Apesar do alto índice de morbidade e mortalidade associados à atividade pesqueira, poucos estudos mostram os efeitos das condições de trabalho sobre a saúde dos pescadores. Os fatores de risco à saúde ocupacional dos pescadores incluem álcool, dieta inadequada e fumo.¹⁷ Estes possivelmente explicam os sintomas gastrointestinais, respiratórios e cardiovasculares frequentemente relatados por eles.¹⁸

Estudo realizado com pessoas de diversas profissões em Taiwan, a fim de identificar a disparidade na saúde entre elas, mostrou que há uma prevalência duas a quatro vezes maior de Doenças Cardiovasculares (CVD) em pescadores se comparado a outras profissões como operadores de máquinas, modelos e vendedores. Constatou-se ainda neste mesmo estudo que pescadores frequentemente estão engajados ao fumo e ao consumo de álcool concomitantemente e que esta associação eleva o risco de doenças hepáticas.¹⁹

Por se tratar de uma substância psicoativa, o consumo excessivo de álcool predispõe o indivíduo a sonolência, tempo de reação mais lento, deterioração da capacidade motora e de coordenação, perda de concentração e memória, redução do rendimento intelectual, e à maior chance de colocar-se em situação de risco, a exemplo da aquisição de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), visto que o efeito da droga prejudica sua capacidade de julgamento, levando-o a negligenciar os cuidados, como a prática de sexo seguro.^{20,21}

Estudos realizados em cinco comunidades pesqueiras em Uganda, com alto índice de infecção por HIV, na tentativa de explicar este alto índice, o associa a comportamentos de risco, dentre eles o consumo regular de álcool.^{22,23}

O consumo de álcool predispõe os pescadores a uma série de prejuízos à saúde. Os resultados dos estudos apontam para avanços em pesquisas futuras que almejem investigar o desenvolvimento das doenças especificamente nesta classe de trabalhadores e identificar estratégias que visem reduzir os fatores de risco e exposição a elas.

Categoria 2) Consumo de álcool e acidentes ocupacionais: a busca por iniciativas de promoção

A liberdade e a autonomia inerentes à profissão podem contribuir para o abuso de álcool no local de trabalho. O pescador artesanal é capaz de decidir, segundo sua experiência na arte da pesca, fatores climáticos ou necessidade de renda, o momento do dia em que irá pescar, se irá pescar em grupo ou sozinho. A profissão por si só confere riscos de acidentes ao trabalhador, risco para ferimentos, naufrágio, doenças por veiculação hídrica; que podem ser potencializados pelo consumo de álcool.

Em estudo realizado por Schinder et al²⁴, os pescadores que consumiam mais álcool fumavam mais diariamente e

tinham acidentes de trabalho com maior frequência. Além disso, o aumento do consumo de álcool mostrou associação com a maior exposição à variáveis ambientais físicas ocupacionais marinhas. Estudos apontaram para o alto consumo diário de álcool entre pescadores, assim como comportamento intenso de fumo, associando o comportamento às condições de trabalho.^{25,26}

Outro estudo apontou os pescadores como maiores consumidores de álcool em relação ao grupo controle. Em ambos os grupos, os que consumiam álcool tinham idade mais elevada, fumavam mais cigarros por dia e experimentavam maior frequência de acidentes de trabalho do que os que não consumiam álcool. Uma exposição significativamente mais alta a fatores ocupacionais físicos estava associada com um maior consumo de álcool.²⁷

Trabalhadores de alto-mar estão mais expostos à dependência do álcool. Diversos fatores estressantes relacionados ao trabalho frequentemente os fazem “escapar” por meio do consumo de álcool. Esse é um fato particularmente perigoso, uma vez que o álcool costuma estar presente como fator contribuinte em catástrofes, desaparecimentos inexplicáveis de embarcações e acidentes de trabalho.²⁸

O consumo abusivo de álcool foi apontado como o maior fator de risco de acidente e ferimentos fatais em marinheiros e pescadores,²⁹ sendo o possível fator facilitador para quedas, resultando em fraturas de discos intervertebrais.¹⁸

Como sugerido por Jaremin e Kotulak,^{18,30} o álcool pode contribuir para erros humanos em navegação e estar associado a pelo menos ¼ dos acidentes, destacando ainda mais a importância de políticas de prevenção na redução do consumo de álcool.¹⁸

Comunidades pesqueiras apresentam alto nível de consumo de álcool de maneira geral, conforme identificado nos textos pesquisados. Além disso, é sabido há tempos que a pesca é uma das profissões mais perigosas entre as diversas existentes na sociedade. No entanto, vale ressaltar que apesar do consumo de álcool ser comum entre os pescadores poucos conhecem os riscos à saúde associados. Fato este corroborado por estudo realizado por Lawrie et al³¹, em que se observou consumo alcoólico acima do recomendado por semana em 12,2% dos pescadores entrevistados. Quando questionados sobre o conhecimento que tinham acerca do consumo alcoólico semanal recomendado, 66% desconheciam a quantidade segura de consumo semanal.

As longas jornadas de trabalho são marcantes na vida do pescador, e essa sobrecarga de trabalho pode explicar o alto consumo de álcool e fumo. O estudo apontou para correlações entre acidentes de trabalho, problemas respiratórios, alterações de eletrocardiograma (ECG) e vários aspectos da profissão como anos trabalhados e tempo de embarcação.³² Por outro lado, não se pode negligenciar a correlação do consumo de álcool com aspectos mais pessoais e intrínsecos ao pescador, conforme estudo realizado por Tumwesigye NM et al, em que se examinou a relação da religiosidade com o consumo de álcool em comunidades pesqueiras de Uganda

e constatou-se que as pessoas que reportavam baixa religiosidade consomem 5 vezes mais álcool do que as que relatavam baixo apego religioso. Entende-se que a religião é um potente canal de controle do consumo de álcool.³³

Evidencia-se assim que os pescadores deveriam receber uma atenção especial por meio de iniciativas de promoção da saúde em relação aos níveis seguros de consumo de álcool e os riscos associados ao consumo excessivo.

CONCLUSÃO

A realização do estudo proporcionou uma síntese da produção científica quanto ao consumo de álcool entre pescadores, favoreceu a identificação do principal enfoque adotado nas publicações pesquisadas, assim como descreveu os principais resultados encontrados que deverão ser incorporados às práticas de saúde com este grupo populacional.

Verificou-se que o consumo de álcool está atrelado a riscos à saúde como doenças cardiovasculares, doenças sexualmente transmissíveis, hiperlipidemia e a riscos de acidentes ocupacionais. As longas jornadas de trabalho, a falta de apego religioso e o desconhecimento acerca dos níveis máximos de consumo de álcool semanais satisfatórios são fatores facilitadores para o consumo de álcool entre os pescadores.

O consumo de álcool é uma prática comum entre os pescadores e apesar de todos os estudos apontarem para essa prática nociva, não há evidências de alternativas reais relacionadas a promoção, prevenção e cuidado da saúde de pescadores no que tange ao consumo de álcool.

Essa lacuna evidenciada e os resultados apontados nos artigos incluídos nesta revisão integrativa revelam ser urgente e necessária a intensificação de esforços para o desenvolvimento de outras pesquisas sobre esta temática com este grupo populacional, a fim de gerar transformações a partir do conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. WHO. World Health Organization. Global Burden of Disease. Geneva; 2003.
2. Rehm J, Taylor B, Room R. Global burden of disease from alcohol, illicit drugs and tobacco. *Drug Alcohol Rev* [periódico online] 2006 [Acesso em 2014 Ago 02]; 25: 503-13.
3. Bortoluzzi MC, Traebert J, Loguercio A, Kehrig RT. Prevalência e perfil dos usuários de álcool de população adulta em cidade do Sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*. [periódico online] 2010 [Acesso em 2014 Jun 23]; 15(3):679-85. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000300010&script=sci_arttext.
4. Bastos FI, Bertoni N, Hacker MA. Consumo de álcool e drogas: principais achados de pesquisa de âmbito nacional, Brasil 2005. *Rev Saúde Pública*. [periódico online] 2008 [Acesso em 2014 Jul 30]; 42(Supl 1):109-17. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42s1/13.pdf>.
5. OIT. Organização Internacional do Trabalho. Problemas ligados ao álcool e a drogas no local de trabalho. Uma evolução para a prevenção. 1 ed. Lisboa: Bureau Internacional do Trabalho; 2008.
6. Ribeiro CRB. Impacto ambiental, trabalho e saúde de pescadores da Baía de Guanabara-RJ, Brasil: a Educação pelos Pares como estratégia de prevenção. [Dissertação de Mestrado]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2013.
7. Pereira RAC. Os isqueiros no pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil: uma abordagem sócio-econômica, ambiental e legal [Dissertação de Mestrado]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2001.
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. [periódico online] 2008 [Acesso em 2014 Jun 03]; 4 (17):758-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072008000400018&script=sci_arttext.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Rev Einstein* [periódico online] 2010 [Acesso em 2014 Jun 05]; 8(1):102-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232010000300010&script=sci_arttext.
10. Rosa MFM, Mattos UAO. A saúde e os riscos de pescadores e catadores de caranguejo da Baía de Guanabara. *Ciênc. saúde coletiva*. [periódico online] 2010 [Acesso em 2013 Jun 25]; 15 (Supl. 1):1543-52. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232010000700066.
11. Neto DG, Cordeiro RC, Haddad Jr V. Acidentes do trabalho em pescadores artesanais da região do Médio Rio Araguaia Tocantins, Brasil. *Cad. saúde pública* [periódico online] 2005 [Acesso em 2014 Jul 02]; 3 (21): 795-803. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/13.pdf>.
12. Corrao G, Rubbiati L, Bagnardi V, Zambon A, Poikolainen K. Alcohol and coronary heart disease: a meta-analysis. *Addiction*. [periódico online] 2000 [Acesso em 2014 Jul 05]; 95: 1505-23.
13. McKee M, Briton A. The positive relationship between alcohol and heart disease in Eastern Europe: potential physiological mechanisms. *J Royal Soc Med* [periódico online] 1998 [Acesso em 2014 Jul 02]; 91: 402-7. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1296837/>.
14. Rehm J, Sempos CT, Trevisan M. Average volume of alcohol consumption, patterns of drinking and risk of coronary heart disease – a review. *J Cardio Risk* [periódico online] 2003 [Acesso em 2014 Out 10]; 10: 15-20.
15. Lima MCP, Kerr-Corrêa F, Rehm J. Consumo de álcool e risco para doença coronariana na região metropolitana de São Paulo: uma análise do projeto GENACIS. *Rev Bras Epidemiol* [periódico online] 2013 [Acesso em 2014 Set 15]; 16(1): 49-57. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-790X2013000100049&script=sci_arttext.
16. Wang JY, et al. Study on the relationship between smoking, alcohol intake and hyperlipidemia in fishermen. *Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi*. [periódico online] 2003 [Acesso em 2014 Out 15];24(12):1115-7.
17. Frantzeskou E, Kastania AN, Riza E, Jensen OC, Linos A. Risk factors for fishermen's health and safety in Greece. *Int Marit Health*. [periódico online] 2012 [Acesso em 2014 Nov 07];63(3):155-61.
18. Percin F, Akyol O, Davas A, Saygi H. Occupational health of Turkish Aegean small-scale fishermen. *Occupational Medicine*. [periódico online] 2012 [Acesso em 2014 Out 07]; 62:148-151.
19. Chen F, Chen PY. Health disparities among occupations in Taiwan: a population study. *J Occup Health*. [periódico online] 2012 [Acesso em 2014 Nov 17]; 54: 147-53.
20. Duarte PCAV, Stempluk VA, Barroso LP, organizadores. Relatório brasileiro sobre drogas. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; 2009.
21. Anjos KE, Santos VC, Almeida OS. Caracterização do consumo de álcool entre estudantes do Ensino Médio. *Rev baiana saúde pública*. [periódico online] 2012 [Acesso em 2014 Jul 27];36(2):419-31.
22. Asiki G, et al. HIV and syphilis prevalence and associated risk factors among fishing communities of Lake Victoria, Uganda. *Sex Transm Infect*. [periódico online] 2011 [Acesso em 2014 Mai 22];87(6):511-5.
23. Seeley J, et al. High HIV incidence and socio-behavioral risk patterns in fishing communities on the shores of Lake Victoria, Uganda. *Sex Transm Dis*. [periódico online] 2012 [Acesso em 2014 Out 25]; 39(6):433-9.
24. Schinder EOM, et al. Estudio epidemiológico analítico de los patrones de uso de alcohol y tabaco en pescadores: correlación con variables demográficas y patologías. *Salud ocup*. [periódico online] 1995 [Acesso em 2014 Jul 23]; 13(58): 6-17.
25. Fort E, Massardier-Pilonchéry A, Bergeret A. Psychoactive substances consumption in French fishermen and merchant seamen. *Int Arch Occup Environ Health*. [periódico online] 2010 [Acesso em 2014 Set 24];83(5):497-509.
26. Carruthers S, Boots K, Midford R. Perceived and self-reported licit and illicit drug use among fishing industry workers on the mid-north coast of Western Australia. *Drug Alcohol Rev*. [periódico online] 2002 [Acesso em 2014 Nov 30];21(4):357-61.
27. Pili N, et al. Estudio epidemiológico del perfil de salud de pescadores de Mar del Plata, Argentina: tabaquismo y alcoholismo. *CM publ. m,d* [periódico online] 1994 [Acesso em 2014 Nov 09]; 7(1): 2-10.
28. Nitka J. Selected medical and social factors and alcohol drinking in Polish seafarers. *Bull Inst Marit Trop Med Gdynia*. [periódico online] 1990 [Acesso em 2014 Dez 13];41(1-4):53-7.
29. Shapovalov KA. Traumatism with fatal outcome in maritime workers. *Bull Inst Marit Trop Med Gdynia*. [periódico online]1992 [Acesso em 2014 Mar 03];43(1-4):57-60.
30. Jaremin B, Kotulak E. Mortality in the Polish small-scale fishing industry. *Occup Med (Lond)* [periódico online] 2004 [Acesso em 2014 Mai 22];54:258-60.
31. Lawrie T, Matheson L, Ritchie E, Bond C. The health and lifestyle of Scottish fishermen: a need for health promotion. *Theory & Practice Pages* [periódico online] 2004 [Acesso em 2014 Out 31];19(4):373-379.
32. Casson FF, et al. Work and chronic health effects among fishermen in Chioggia, Italy. *G Ital Med Lav Ergon*. [periódico online]1998 [Acesso em 2014 Jul 12];20(2):68-74.
33. Tumwesigye NM, et al. Do Religion and Religiosity Have Anything to Do With Alcohol Consumption Patterns? Substance use & Misuse. [periódico online] 2013 [Acesso em 2014 Mai 23];48 (12):1130-37.

Recebido em: 15/01/2015

Revisões requeridas: Não

Aprovado em: 15/06/2016

Publicado em: 10/04/2017

Autor responsável pela correspondência:

Crystiane Ribas Batista Ribeiro

Avenida Augusto Rush, nº 45, bloco 13

apto 508, Colubandê

São Gonçalo/RJ, Brasil

Email: crystiane.ribas@gmail.com

CEP: 24.451-650